

**Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE/USP)
Curso Aberto de Extensão Universitária**

A Arqueologia do Antigo Egito: Luxor e Vale dos Reis

11 a 15 de setembro de 2022 (online)

Ministrante: prof. Thomas Henrique de Toledo Stella

Doutorando em Arqueologia MAE/USP

Curriculum Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4848797901121223>

Research Gate: <https://www.researchgate.net/profile/Thomas-Henrique-De-Toledo-Stella>

Academia.edu: <https://fflch.academia.edu/thomashenriquedetoledostella>

Ementa: A cidade de Luxor no Egito é considerada o maior museu a céu aberto do mundo em razão de seus inúmeros sítios arqueológicos espalhados em toda sua extensão urbana e rural. Localizada no Alto Egito, entre as margens oriental e ocidental do Rio Nilo, ela foi a capital do Antigo Egito faraônico durante o período do Reino Novo (1550-1069 AEC), quando o culto ao Deus Amon tornou-se o mais importante e influente do reino. O curso revisitará a historiografia do referido período e analisará a influência do Domínio de Amon e seu complexo de templos na religião, política e economia do Antigo Egito. Analisará alguns templos memoriais de importantes faraós, verificando sua arquitetura e seu registro epigráfico. Apresentará a evolução nas construções e nos textos e a iconografia específica da literatura funerária registrada nas tumbas reais. Mostrará os achados arqueológicos da importante vila dos construtores das tumbas reais em Deir el-Medina, a fim de apresentar como os estudos arqueológicos conseguiram elucidar como era a vida cotidiana das pessoas comuns que viveram numa época de esplendor da civilização egípcia.

Objetivo: Apresentar os estudos sobre os principais sítios arqueológicos da cidade egípcia de Luxor, particularmente dos templos e tumbas do Reino Novo (1550-1069 AEC).

Justificativa: Em 2022, celebrou-se o centenário da descoberta da tumba do jovem faraó Tutankhamon, considerado um dos maiores achados arqueológicos de todos os tempos, e que ocorreu no Vale dos Reis. Este curso aproveita a efeméride para trazer a um público mais amplo como a Egiptologia e a Arqueologia Egípcia desvendaram uma fase de apogeu da História do Antigo Egito que é o Reino Novo, particularmente em Luxor e no Vale dos Reis. A cidade é hoje um dos lugares onde mais se realizam escavações no Egito em que sempre novas descobertas revelam mistérios desta longa civilização.

Carga Horária: 30h. Serão 5 aulas de 4h e 10h para atividades de leitura e avaliação.

Método: As aulas serão divididas em duas partes. Na primeira, será feita uma parte expositiva em forma de vídeo no Youtube, aberta ao público em geral. Na segunda, os alunos inscritos participarão de um grupo de discussão numa sala virtual no Google Meet para trazer as perguntas referentes ao tema. Será necessário um computador ou celular com acesso à internet.

Público: As aulas abertas ao público geral. Serão 500 vagas aos primeiros inscritos. Isto dará acesso ao grupo de discussão, à avaliação e ao certificado final, emitido pela USP.

Avaliação: Questionário no Google Form com um resumo de cada aula. Para ser aprovado, é preciso no mínimo 70% de presença e acerto de 70% das questões.

Programação:

Aula 1 – O Antigo Egito imperialista do Reino Novo – 11/9/2023

Como o Antigo Egito do Reino Novo se desenvolveu historicamente?

<https://youtube.com/live/OEGivWnEhGw>

- 1.1) Apresentação do curso
- 1.2) A Cronologia Histórica do Antigo Egito
- 1.3) Os Faraós do Reino Novo
- 1.4) Geografia do Antigo Egito imperialista

Aula 2 – O Domínio de Amon e os templos de Luxor e Karnak – 12/9/2023

Qual a importância do culto de Amon no Antigo Egito do Reino Novo?

<https://youtube.com/live/IIIGEMFw4xM>

- 2.1) A Cosmogonia Tebana
- 2.2) A importância econômica do Domínio de Amon
- 2.3) O complexo templário de Karnak
- 2.4) O templo de Luxor, avenida de Esfinges e o festival de Opet

Aula 3 – Os templos memoriais dos grandes faraós – 13/9/2023

Como os faraós do Reino Novo registravam suas memórias e performavam cultos pós-morte?

https://youtube.com/live/2PSIW_BI020

- 3.1) O templo de Hatshepsut em Deir el-Bahari (18ª Dinastia)
- 3.2) O templo de Ramsés II no Ramesseum (19ª Dinastia)
- 3.3) O templo de Ramsés III em Medinet Habu (20ª Dinastia)
- 3.4) Outros sítios arqueológicos da necrópole tebana

Aula 4 – As tumbas dos faraós do Vale dos Reis – 14/9/2023

Como evoluiu a arquitetura e os textos funerários das tumbas reais tebanas?

<https://youtube.com/live/2HCPTejisDw>

- 4.1) Histórico de escavações do Vale dos Reis
- 4.2) Tumbas reais da 18ª Dinastia
- 4.3) Tumbas reais da 19ª Dinastia
- 4.4) Tumbas reais da 20ª Dinastia

Aula 5 – A vila dos construtores de tumbas em Deir el-Medina – 15/9/2023

Como era a vida cotidiana dos construtores das tumbas dos faraós do Reino Novo?

<https://youtube.com/live/4IwsEbueplc>

- 5.1) As escavações arqueológicas em Deir el-Medina
- 5.2) A organização do trabalho em Set-Maat
- 5.3) A vida cotidiana das pessoas comuns
- 5.4) As tumbas dos construtores

Bibliografia Básica:

CERNY, Jaroslav (1973). A Community of Workmen at Thebes in the Ramessid Period.
MONTET, Pierre (1989). O Egito no tempo de Ramsés.
ROMER, John (1994). O Vale dos Reis.
REEVES, Nicolas & WILKINSON, Richard (2000). The Complete Valley of the Kings.

Bibliografia Complementar:

CARDOSO, Ciro (1982). O Antigo Egito. Editora Brasiliense.
DAVID, Rosalie (2002). Religion and Magic in Ancient Egypt. Penguin.
NAVILLE, Edward (1895-1901). Temple of Deir el-Bahari (vol. 1, 2, 3 e 4).
QUIBELL, James (1896). The Ramesseum.
SHAW, Ian (2000). The Oxford History of Ancient Egypt. Oxford University Press.
THE EPIGRAPHIC SURVEY (1936-1986). Reliefs and Inscriptions at Karnak (vol. 1, 2, 3 e 4).
_____ (1930-1984). Medinet Habu (vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9).
WILKINSON, Toby (2010). The Rise and Fall of Ancient Egypt. Blomsberry.

Sítios:

Theban Mapping Project: <http://thebanmappingproject.com/>
Osirisnet: <https://www.osirisnet.net/>
American Research Center in Egypt: <https://arce.org/>
Institut Français D'Archeologie Orientale: <https://www.ifao.egnet.net/>